



NO RECREIO, pessoas caminham na ciclovia onde, pela lei municipal, só é permitido correr



NA LAGOA, Tatiana consola filha, cuja bicicleta foi atingida por um ciclista: "Não se pode correr assim"

# Pedalandando na desordem

Bethlem ameaça multar os infratores que causam acidentes e tumultos nas ciclovias

Fotos de Domingos Peixoto

Rogério Daffon

Com a bicicleta estacionada na ciclovia de Ipanema, o alemão Jonas Hagen tirava fotos da paisagem, sem reparar o transtorno à sua volta. Perguntado por que não se preocupava com a possibilidade de causar um acidente, foi rapidamente para o calçadão e se mostrou veloz também na autocrítica:

— Errei. Moro em Munique e lá já tomei duas multas na ciclovia, por estar na contramão. Lá a aplicação da lei é mais rígida do que aqui.

O secretário de Ordem Pública, Rodrigo Bethlem, quer um Rio à moda de Munique nas ciclovias. Segundo ele, a Guarda Municipal tem feito intenso trabalho para orientar o comportamento das pessoas na pista:

— Espero que as pessoas tomem consciência. Mas, se o quadro atual não mudar, aplicaremos a lei.

E, pela lei de 1995, a Guarda Municipal pode, dependendo da infração, fazer a remoção e apreensão do veículo e multar no valor de até dez Unifs, o que equivale a R\$ 266,87.

— Mas nunca uma multa foi aplicada nas ciclovias do Rio — diz José Lobo, da ONG Transporte Ativo.

A impunidade, assim, é a resposta para a desordem. Ontem, na ciclovia do Recreio, Patrícia Seabra levava seu filho num carrinho de bebê. Pela lei, além das bicicletas, nas ciclovias só são permitidas pessoas com patins e skate ou correndo. No Rio, caminhadas são vetadas, à exceção da pista da Lagoa, compartilhada por ciclistas e andalizes.

## Uma lei para limitar a velocidade

• Veículos motorizados também são proibidos, mas ontem um motoqueiro invadiu a ciclovia da Barra. É vetada a presença de animais na pista. Ontem, na ciclovia da Barra, um pastor alemão quase foi atropelado por ciclista. Na Lagoa, Tatiana Fragofo ficou revoltada ao ver um ciclista bater na bicicleta de sua filha, Rafaela, de apenas 7 anos.

— Não se pode correr tanto assim num domingo — disse Tatiana.

Ontem, o ciclista André Freire, de 52 anos, saiu da pista e foi repreendido pela Guarda Municipal por pedalar na área de lazer da Avenida Atlântica. Acabou sendo levado à 13ª DP (Posto Seis) e autuado por desacato.

— A lei não prevê nada contra excesso de velocidade. Mas, como há ciclistas que pensam estar num velódromo, talvez encaminheemos projeto à Câmara de Vereadores para acabar com essa pressa — diz Bethlem.



MÃE LEVA a filha num carrinho de bebê na ciclovia do Recreio. Segundo a ONG Transporte Ativo, a prefeitura nunca aplicou uma multa sequer nas ciclovias da cidade

## Músico sofre acidente na ciclovia de Ipanema

Filho de Moraes Moreira passou por cirurgia

• O músico Davi Moraes, de 35 anos, que sofreu um acidente de bicicleta na ciclovia de Ipanema, na tarde de terça-feira, como informou Ancelmo Gois, em sua coluna, se recupera em sua casa, em Botafogo. Ele pedalava pelo Posto Nove quando foi atingido por um outro ciclista que tentava fazer uma ultrapassagem.

Davi, filho do cantor Moraes Moreira, sofreu escoriações por todo o corpo e precisou fazer uma cirurgia para recompor o ligamento do polegar direito, além de ter levado cinco pontos na cabeça:

— A sorte é que, como era feriado, a pista de veículos estava fechada, senão poderia ter acontecido coisa pior. Socorrido por pedestres, Davi foi levado para o Hospital Samaritano, em Botafogo, onde fez vários exames. Na quinta-feira, passou por uma cirurgia na Clínica São José, no Humaitá. O músico,

que já sofreu um acidente de carro, disse que, desta vez, o problema foi mais grave:

— Tive que passar por uma cirurgia, levar pontos e ainda vou precisar fazer fisioterapia.

Davi, que participaria do Festival de Verão de Salvador, no dia 31 de janeiro, vai ter que ficar fora do evento:

— Isso me deixa bastante triste. Além do acidente, vou ter que ficar dois meses sem trabalhar.

Em seu lugar, no festival, entrará Japeri, amigo do músico e que fazia parte do grupo baiano Olodum.

— Pelo menos sei que vou ser substituído por um grande amigo.

O músico vai aproveitar o tempo em que se recupera para trabalhar em estúdio:

— Vou pensar no meu novo trabalho, o terceiro CD da minha carreira, que deve ser lançado em maio.

## Serviço de aluguel Pedala Rio derrapa na burocracia

Angelo Antônio

Livia Breves

• Inaugurado há 15 dias, o Pedala Rio, sistema de aluguel de bicicletas inspirado no Vélib francês, atrai muitos para o seu serviço, mas os pré-requisitos para a adesão são tantos que é raro encontrar bicicletas fora dos postos. O processo para conseguir um passe tem início longe da ciclovia, em um computador conectado à internet, onde é preciso se cadastrar, optar por um dos planos disponíveis e pagar. O segundo passo já é nas proximidades de um ponto do Pedala Rio (são seis na Praia de Copacabana): o cliente precisa ligar para o projeto, confirmar os dados e escolher qual bicicleta usará.

— Na primeira vez, tentei alugar direto na orla e fui alertado por passantes sobre a necessidade de



MARCELO SILVEIRA: segunda tentativa sem sucesso

fazer cadastro via internet. No local, não havia um terminal disponível ou alguém para oferecer informação. Desisti, fui para casa e tentei recomendar o processo, mas era tão complicado que, na ocasião, preferi usar a minha própria bicicleta. Hoje, retornei para ver se tinha alguma outra maneira de usar a novidade, mas foi em vão. É muita burocracia — lamenta Marcelo Silveira, morador do Leme. ■